

Dr. Gary Meadors, 1 Coríntios, Aula 7, Introdução a 1 Coríntios, Parte 2

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 7, Introdução a 1 Coríntios, Parte 2.

Bem, vamos continuar com a palestra número 7. Estamos na página 22 das notas. Estamos falando sobre a cidade de Corinto e os aspectos culturais de Corinto.

Estamos apenas tentando criar o que chamaríamos de consciência. Quando você lê o livro de Coríntios, se puder, o melhor que você pode fazer é entrar lá com uma consciência do tipo de mundo em que os coríntios operavam e Paulo operava, de modo que quando você ouve Corinto, ouve os coríntios falando, você pode meio que sentir como se estivesse lá em um sentido. E nós conversamos enquanto estávamos fechando os destaques da herança romana, que as relações sociais eram muito limitadas pelo individualismo, um poder que era produzido por status, abuso sexual de um ponto de vista cristão, particularmente com base em status, tribunais fraudados, e assim por diante.

Agora, estou vinculando esta introdução muito a Garland porque quero que você tenha uma fonte publicada para suas informações, em vez de apenas eu. Acho que este é um comentário muito legível e, portanto, quero vincular você a uma fonte publicada porque isso tem mais autoridade, e então você pode olhar para outras fontes também. Estou apenas tentando destacá-lo.

Vamos continuar agora no final do 22 com o contexto religioso. Então, você tem o contexto social. Aqui está o contexto religioso. Como a maioria das cidades greco-romanas, Corinto era politeísta até o âmagô.

Todos os deuses típicos estavam lá, incluindo o que ficou conhecido como o culto imperial, que era uma aliança de trono e altar onde o César falava como Deus, como você quiser. Agora, há muito estudo, muitas questões envolvidas com a forma como esses imperadores romanos se viam, e a variedade disso tem que ser desempacotada em mais detalhes. No entanto, os imperadores romanos agiam muito como divindades, e alguns deles até se consideravam assim.

Muita escrita foi feita hoje em dia ao longo das linhas do culto imperial. Não seria muito difícil para você encontrar informações para dar continuidade a isso. Gosto da maneira como Garland coloca: o contexto religioso era como uma fila de cafeteria de práticas religiosas.

Você já passou por uma cafeteria? Talvez nunca tenha passado por isso, mas nos EUA e no Sul em particular, elas costumavam ser cafeterias muito populares. Você entrava, pegava uma bandeja, passava e selecionava os itens de comida que queria. Você tinha que pensar um pouco antes porque havia uma fila enorme de comida disponível, e você tinha todas essas pessoas lá atrás para lhe dar uma colher disto e uma colher daquilo.

Lembro-me de uma vez que levei minha sogra à cafeteria K&W em Winston-Salem, Carolina do Norte. Ela nunca tinha ido a uma cafeteria. Ela foi criada no interior da Carolina Oriental e não saía muito.

Bem, ela foi ao K&W, e nós passamos pela fila, e eu não estava prestando muita atenção porque eu estava acostumado com uma cafeteria. Então eu me virei e olhei para a bandeja dela. Estava transbordando.

Ela pensou que deveria conseguir um pouco de tudo. Bem, isso era até impossível de fazer, além do quanto isso me custaria, sabe, quando chegássemos ao fim da fila. Bem, a religião no antigo mundo greco-romano era como uma fila de cafeteria.

Basta escolher quem você quer e o que você quer. Era um suprimento abundante de deuses antigos e antigas formas de adoração. Quanto mais deuses alguém apaziguava e tinha de um lado, melhor para você.

Você pode ver o deus desconhecido fora do contexto ateniense. Eles não queriam ofender alguma divindade da qual nem tinham conhecimento. Embora muito diferentes, Corinto e Atenas eram cidades rivais.

Por causa da cultura pluralista, Roma não policiava atividades religiosas a menos que estivessem criando problemas. Isso é interessante, não é? Roma não policiava atividades religiosas. Era uma cultura politeísta.

Eles simplesmente deixaram passar, contanto que essa atividade religiosa não fosse um problema para o governo romano. Ah, bem, de certa forma, o cristianismo se tornou um espinho no lado do governo romano. Na verdade, os judeus já eram um espinho no lado do governo romano muito antes de Cristo aparecer.

Se estudarmos os Evangelhos e a história da Palestina, uma das razões pelas quais Pilatos estava lá era porque os judeus tinham sido um espinho no lado de Roma na Judeia que eles tiveram que expulsar um dos ancestrais de Herodes, Herodes, o ancestral de Herodes, o Grande, e trazer Pilatos para que ele pudesse administrar aquela cidade porque os judeus eram meio incontroláveis nesse aspecto. Bem, Roma não a policiava a menos que fosse um problema. Leia Atos 17.

Leia Romanos 1:18 a 32, para ter uma ideia desse contexto do primeiro século da natureza pluralista da religião. Bruce Winter escreveu um livro chamado *Seek the Welfare of the City*, e é um livro que destrincha as cidades romanas e que a visão de Roma de lidar com seu mundo era fazer da cidade o centro da vida, e todos os cidadãos deveriam buscar seu bem-estar. Bem, isso é muito bom, na verdade, e funcionou muito bem no Império Romano.

Parte do bem-estar da cidade era não fazer ondas sobre religião. Seja feliz. Todos os deuses levam ao mesmo lugar.

Adore seu Deus. Não critique o Deus de ninguém. Conviva religiosamente.

Esse é o tipo de mundo em que o cristianismo chegou, no qual a nação judaica já vivia. Agora, as religiões judaica e cristã são exclusivistas. Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Ninguém vem ao Pai senão por mim. Isso é muito exclusivista. Não é inclusivo, mas exclusivo.

Isso ia contra as normas sociais e religiosas do Império Romano. Vai contra muitas das normas da cultura atual em muitos dos nossos países, à medida que vemos nosso mundo se desenvolver. O exclusivismo do cristianismo não flutuou bem naquela cultura porque o cristianismo não promovia o politeísmo.

Eles eram vistos até pelos romanos como ateus. Você não acredita em deuses. Você deve ser ateu.

Agora, isso não é estranho? Mas você tem que se colocar de volta no lugar deles, no tempo e espaço deles, na cultura deles. Como você gostaria de ser um cristão e ser chamado de ateu? Em uma cultura politeísta, isso aconteceu por causa da ênfase da cidade. A cidade foi enquadrada em festivais politeístas para o bem da cidade.

Então, se você fosse um comerciante, e houvesse um festival para o bem da cidade, seria esperado que você financiasse esse festival. Mas e se você fosse um comerciante cristão, e esse festival fosse focado na glorificação do politeísmo? Como você vai lidar com isso? Os cristãos eram vistos como ímpios, como não sendo religiosos. Eles eram odiadores da humanidade por sua não participação no que era o bem da cidade de um ponto de vista politeísta.

Agora, isso não é algo que muitos de nós já vivenciamos. Podemos ver isso ainda no futuro em termos de algumas de nossas culturas. Mas a maioria de nós, pelo menos eu, crescemos em uma situação bem livre, até o ponto de sermos capazes de proclamar Cristo e não sermos responsabilizados civilmente de forma negativa.

Mas isso está mudando na América. Ser exclusivista se tornou algo inaceitável — tornando-se mais parecido com o primeiro século em alguns aspectos.

A proclamação de Paulo na página 23, o terceiro ponto ali, a proclamação de Paulo de que somente Jesus é Senhor, desafiou diretamente o culto imperial. Então, em seu estudo, procure alguns livros. Se você tem o privilégio de estar em uma situação onde pode ir a bibliotecas ou onde pode ter os meios para pedir um livro, procure alguns volumes genéricos sobre o culto imperial de Roma e aprenda algumas coisas sobre isso.

Então, a cidade. A cidade era muito multicultural e multirreligiosa, e temos que entrar em contato com isso se quisermos sentir o livro de 1 Coríntios. Além disso, as imagens da antiga Corinto.

Agora, nas páginas 23 a 28, você encontrará uma impressão um tanto longa de detalhes sobre a antiga Corinto. Você também verá essas referências nos slides. Agora, quando você ouvir isso, estará no contexto do site de e-learning bíblico.

Nessa altura, você será capaz de manobrar esses slides ou ter algum tipo de explicação sobre eles. Em uma sala de aula, eu tenho esses slides, e eu os estarei transmitindo para esse site enquanto tivermos permissão para fazer isso por licença e assim por diante. Mas você deve ser capaz de ir lá e visualizar esses itens.

E então, eu dei a vocês as explicações que acompanham os slides. Vocês notarão na página 28 que há slides e explicações. Vocês podem trazer à tona algumas dessas coisas por conta própria, mas é aí que vocês estarão.

Não vou passar por isso e reiterá-los para você, mas eles estão aqui para você. Quando chegar à página 28 em suas anotações, observe — texto literário de fontes primárias.

Então, eu tenho esse segmento em slides onde você pode olhar fotos de Corinto. Há também uma apresentação no começo sobre Alexandre, o Grande, que eu espero que você consiga ver enquanto tivermos permissão para fazer esse tipo de coisa,

Eu poderia usá-lo em uma sala de aula onde eu tivesse pessoas reunidas, mas quando ele for para a internet, pode ser um problema diferente. Mas na página 28, você verá texto literário de fontes primárias. Aqui, estou dando a você algumas citações, por exemplo, de Strabo, que era um antigo guia turístico. Por favor, use apenas uma analogia moderna.

Final do século I a.C. até o início do século I, ele escreveu sobre muitas das cidades antigas. Então, você está lendo algo que está meio que entre o clássico e Paulo. Na verdade, como é o final do século I a.C., deveria ser a cidade reconstruída.

Então, Strabo vai lhe dar insights. E eu o citei aqui. Estou lhe dando citações sobre uma série de coisas que você poderá ler e entrar em contato.

Isso vai das páginas 28 até a página 38. Estou fazendo um bom progresso hoje, não estou? Em termos de páginas. Fiz isso longamente para dar isso a vocês, para que vocês as tenham.

Você não terá que tentar desenterrá-los por conta própria, mas dar-lhe uma fonte primária do período de tempo. Para que você possa ouvir, ler e ver coisas sobre Corinto. Na página 38, chegamos ao fim desta seção de imagens, tanto em termos de slides quanto em termos de fontes históricas que foram impressas para sua leitura.

Então, por favor, tome nota deles. E espero que você aprecie que tentamos tornar isso conveniente para você. Na página 38 de suas notas, você chegará onde diz fim da seção de imagens.

E você chegará ao ponto C, Corinto, em relação à história paulina. Tudo bem. Aqui está um material muito importante que é o conteúdo principal do estudo bíblico.

Primeiro de tudo, a fundação da Igreja de Corinto. Bem, neste ponto da palestra, você pode querer parar e ler Atos capítulo 18. Atos capítulo 18, que acontece por volta de 49 a 51 d.C. ou d.C. Nessa janela de tempo de dois a três anos, temos a fundação da Igreja de Corinto.

Paulo fundou a Igreja de Corinto durante sua segunda viagem missionária. Novamente, vou dar algumas notas que tornarão conveniente para você conhecer a primeira, segunda e terceira viagens missionárias de Paulo. Você pode desenterrar isso de fontes, mas às vezes isso leva um pouco de tempo.

E eu vou dar isso a você nas notas. Você pode olhar para frente e ver isso. Então, foi quando foi fundada.

O fluxo cronológico, no entanto, do relacionamento de Paulo com a cidade e o povo de Corinto é um pouco mais complexo do que isso. Eu dei a vocês uma reconstrução disso. Peguei essa reconstrução do conjunto de dois volumes de Ralph Martin sobre os fundamentos do Novo Testamento.

É um tipo muito conveniente de itemização dessa reconstrução na página 39. E eu vou apenas destacar um pouco disso. Você terá que pensar e ler.

Ser o cabeça falante não é a melhor maneira para isso, mas você pode parar e refletir. Mas o que estou fazendo é dar a você contexto. Estou dando a você algum contexto histórico sobre o relacionamento de Paulo com Corinto.

Vamos dar uma olhada nisso na página 39. Você tem a fundação da igreja em Atos capítulo 18, ponto um. Ponto dois, Paulo deixa Corinto e vai para Éfeso no capítulo 18 também.

E ele passou algum tempo, a propósito, em Éfeso ensinando, chamando para si pessoas para ouvir. Ele envia uma carta aos coríntios durante esse período. E essa carta é a verdadeira 1 Coríntios.

Na verdade, temos algum testemunho residual no texto bíblico de cerca de quatro vezes que Paulo escreveu a eles. Parte disso temos em 1 e 2 Coríntios. Parte disso não temos.

Mas os estudiosos argumentarão, particularmente em relação a 2 Coríntios, que pedaços residuais da comunicação escrita de Paulo aos coríntios sobrevivem no texto de 2 Coríntios e são incorporados a esse texto. Então, de qualquer forma, no ponto número três, ele envia uma carta aos coríntios, e vamos chamá-la de 1 Coríntios real. Ele se refere a isso em 1 Coríntios 5:9. Se você ouvir 1 Coríntios 5:9, eu trarei isso aqui e lerei para você.

Eu escrevi para vocês na minha carta para não se associarem com pessoas sexualmente imorais. Mas eles entenderam isso errado, e falaremos sobre isso mais tarde. Então, enquanto ele está escrevendo o que temos como 1 Coríntios, ele está se referindo a outro documento que ele já havia escrito e enviado a eles.

Não temos isso a menos que tenhamos pedaços disso que foram incorporados a esses livros pelo próprio Paulo. Então, isso tem sido chamado de 1 Coríntios real, mencionado em 5:9, como a carta perdida. Alguns estudiosos acham que 2 Coríntios 6:14-7:1 pode ter pedaços dessa carta perdida.

Bem, esse é outro assunto completamente diferente. Ponto número quatro. Paul descobre, depois de ter escrito aquela carta para eles, que ele descobre com membros da casa de Chloé.

Agora, Chloé é mencionada em 1 Coríntios 1:11. Você se lembrará de que a igreja primitiva se reunia nas casas dos clientes. Eles não tinham prédios, não tinham igrejas, como pensamos hoje. E em 1:11, versículo 10, eu apelo a vocês, irmãos e irmãs, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos vocês concordem uns com os outros no que dizem, e que não haja divisões entre vocês, mas que vocês sejam perfeitamente unidos em mente e pensamento.

A propósito, eu costumo ler a NVI de 2011, só por conveniência — versículo 11. Meus irmãos e irmãs, e nas versões mais antigas, dizia irmãos.

Isso sempre incluiu irmãs também, a propósito. Meus irmãos e irmãs, alguns da casa de Chloé. Agora, Chloé é uma palavra feminina.

Então, essa deve ter sido uma patrona feminina, onde as pessoas se reuniam e adoravam, ouviam cartas escritas que Paulo havia enviado e falavam sobre o que significava ser cristão. A igreja se reunia em casas e em vários lugares nesses primeiros séculos, e geralmente eram alguns indivíduos que talvez tivessem mais meios que apoiavam a oportunidade para essas reuniões. Então, membros da casa de Chloé comunicaram a Paulo que a igreja havia sido dividida em facções.

Então, aqui está Paulo à distância obtendo informações.

Número cinco. Mais ou menos na mesma época, Paulo recebeu uma carta dos coríntios pedindo seu conselho e orientação sobre certas questões.

Bem, isso é colocar bem. Eles podem ter escrito uma carta de desafio a Paulo. Essa carta é mencionada em 7:1. Falarei um pouco mais sobre isso mais tarde.

7:1 diz, agora para os assuntos sobre os quais você escreveu. E então ele faz esta citação. Você notará em uma versão como a NIV, o que é uma coisa boa. Eles colocam isso entre aspas.

Isso é algo que eles disseram. Paul está citando-os, e então ele vai responder. E nós vamos trazer isso à tona mais tarde.

Isso é chamado de slogan. Agora, para os assuntos sobre os quais você escreveu. Então, eles escreveram Paul.

Poderia ter sido uma carta de desafio. Poderia ter sido, para ser gentil, poderia ter pedido esclarecimentos. Mas eu sou um pouco mais da opinião, talvez, de que eles estavam desafiando parte do pensamento de Paul.

Ao mesmo tempo, eles pediram sua interação.

Número seis. Paulo responde à facciosidade e responde ao pedido deles por conselho escrevendo a carta que conhecemos como 1 Coríntios.

Então, veremos que 7 a 16 é a resposta de Paulo a uma série de perguntas que os coríntios enviaram a Paulo. É por isso que 1 Coríntios é tão fácil de estruturar; é um assunto após o outro com o qual Paulo está lidando. Estou feliz que eles o escreveram.

Mas veja, 1 Coríntios é o verdadeiro 2 Coríntios. Esta é a segunda vez que ele escreve para eles e responde às suas perguntas. Então, nosso 1 Coríntios canônico não é a primeira vez que ele escreveu.

É a segunda vez que ele escreve que é 1 Coríntios no cânon. Esta carta é tomada por Tito, de acordo com 2 Coríntios 12.18, que posteriormente retorna a Éfeso, onde Paulo está. Então, veja, Paulo tinha esta comitiva.

Timóteo e Tito faziam parte da comitiva. E havia outros. Epafras, por exemplo, se você entrar no livro de Colossenses.

E ele tinha seus discípulos, se você preferir, seus aprendizes. É isso que a palavra discípulo significa. Eles eram seus aprendizes.

E eles estavam sendo enviados para vários lugares. Eles estavam correndo por aí e trazendo cartas e pegando cartas. E era uma situação muito fluida que Paulo estava administrando.

A propósito, João, o Apóstolo, fez a mesma coisa. Se você ler 1, 2 e 3 João, verá isso acontecendo lá. Número sete, Timóteo foi enviado a Corinto em uma missão especial.

Isso é mencionado em 1 Coríntios 4 e 16. Enquanto isso, tudo isso está acontecendo. Eles não tinham e-mail, Twitter ou qualquer outra coisa.

E tudo tinha que ser enviado de um lado para o outro e por mensageiros. Sete, Timóteo foi enviado a Corinto nesta missão especial. Número oito, enquanto isso, uma crise séria irrompe em Corinto, fomentada pela chegada de emissários judeus.

A autoridade de Paulo é desafiada de acordo com 2 Coríntios. Timóteo está evidentemente perdido para lidar com isso. Ele retorna com essas notícias para Éfeso, onde Paulo estava.

Veja, Paulo ficou em Éfeso por cerca de dois anos. E essas coisas estão indo e voltando. Então aqui vem Timóteo.

Ah, cara, temos um problema. Agora, esses emissários judeus na versão King James seriam chamados de judaizantes. Agora, não vou divagar porque poderíamos ter uma aula inteira sobre quem eram os judaizantes.

Mas deixe-me dizer desta forma. Os judaizantes eram provavelmente cristãos judeus que estavam competindo por uma presença mais forte do judaísmo. Eu me previno ao usar essa palavra porque judaísmo eventualmente se torna a palavra para o ensino em desenvolvimento dos fariseus.

Mas eles queriam mais influência judaica na disseminação do ensinamento judaico-cristão que Paulo estava fazendo como apóstolo dos gentios. Então, de certa forma, eles eram um espinho no lado de Paulo porque estavam tentando puxar Paulo de volta e puxá-lo mais para o centro do pensamento judaico. Onde Paulo era judeu completamente e certamente reconhecia a verdade do ensinamento judaico porque era o Antigo Testamento.

No entanto, as coisas estavam se desenvolvendo em uma direção cristológica, que cumpria o Antigo Testamento e esclarecia sobre o que o Antigo Testamento era. É uma era fluida e é um momento muito difícil no primeiro século. Imagine, se puder por um momento, como um cristão.

Isso é totalmente imaginário. Digamos que Deus quisesse fazer uma grande transformação na história de como ele lida com o mundo. Então, ele envia um representante e diremos que esse representante, apenas para nossa ilustração, é um anjo que vai nos dizer que temos que ir nessa nova direção.

Bem, quão disposto você estaria a fazer isso? Eu gostaria de dizer que a maioria de nós teria dificuldade com isso. Bem, pense nisso. Aqui estão os judeus que têm a palavra de Deus.

Leia Romanos 2. Eles receberam a palavra de Deus. Sério. E aqui vêm essas pessoas que chegaram tarde, mensageiros desse evento de Cristo que aconteceu na Palestina.

Um ponto no radar, a propósito, da história mundial naquela época. Mesmo sendo crucial na narrativa bíblica. E eles estão dizendo a você, você tem que mudar para isso.

Eu gostaria de dizer que sua primeira resposta seria levantar o pelo da nuca como um gato que está no sofá, e o cachorro pula no sofá. Bem, esses cristãos judaizantes fizeram isso. E eles devem ser culpados por seus próprios mal-entendidos.

Mas acho que, à medida que entramos na cultura e no tempo, temos que perceber que esse era um mundo real. Essas pessoas estavam discutindo coisas que agora tomamos como certas. Temos que ser sensíveis a isso.

Eles estavam desafiando a autoridade de Paulo. Nós pensamos nele como Paulo, o Apóstolo. Eles pensavam nele, oh, aquele judeu que se converteu ao cristianismo.

Estamos felizes por isso. Mas ele está tentando mudar toda a nossa religião. Bem, era uma situação bem diferente, não era? Ao receber o relatório de Timóteo de que

Timóteo não conseguia lidar com isso, Paulo faz uma breve visita a Corinto para lidar com as questões pessoalmente.

Ele chama isso de visita dolorosa em 2 Coríntios 2. Ele foi lá para anunciar as mudanças na situação e resolver as coisas. Mas Paulo foi humilhado diante da igreja, e teve que retornar a Éfeso em grande angústia. Não foi uma boa reunião.

Então agora ele escreve uma poderosa carta de repreensão aos coríntios, mencionada em 2 Coríntios 2 e 7. E isso é conhecido como a carta chorosa ou severa, que é a 3 Coríntios real. Então, vem outro escrito. Esta 3 Coríntios está perdida ou talvez parcialmente preservada em partes de 2 Coríntios porque 2 Coríntios reflete sobre todas essas coisas.

Quando tudo acaba, Paulo escreve de volta para eles, e talvez ele use suas próprias cartas como recursos dentro da carta que ele escreve de volta para eles, cita-a, e diz, ok, nós resolvemos isso agora. Não estamos todos contentes? Versículo 11, ou número 11. De acordo com o plano delineado em 1 Coríntios 16, mas após algum atraso causado pela visita intermediária a Corinto mencionada no parágrafo 9, Paulo deixa Éfeso para a Macedônia.

Ele chega a Trôade. Ele não consegue encontrar Tito, então ele vai para a Macedônia para interceptar Tito e se move por todo o lugar. Número 12, ele encontra Tito, que lhe diz, ei, Paulo, a rebelião em Corinto acabou.

As coisas estão sob controle. Estamos avançando. Uau, isso não é maravilhoso? Paulo dá um suspiro de alívio e escreve 2 Coríntios, que para nós é o nosso verdadeiro 4 Coríntios.

E 2 Coríntios é um livro que não vamos olhar, mas é um volume magistral. 2 Coríntios é o escrito mais autobiográfico de Paulo. Na verdade, muitos tiram uma seção de 2 Coríntios e criam um curso sobre ministério pastoral a partir dela, porque é muito pastoral.

Paul está tão feliz que as coisas foram resolvidas. Os problemas foram resolvidos. Estamos online novamente.

E 2 Coríntios traz muito disso para nós. Veja, se você ler 2 Coríntios isoladamente de 1 Coríntios, e dessa ladainha de questões e visitas e cartas que estavam sendo escritas e o dar e receber que está acontecendo entre Corinto e Paulo, você vai perder o poder de 2 Coríntios. Você tem que ler a Bíblia em seu contexto original.

Então, ele escreve 2 Coríntios, nossos atuais 4 Coríntios, seja na íntegra ou usando certas coisas que ele já havia escrito. Ele reúne tudo. Paulo é responsável por isso.

Esta carta ele envia da Macedônia por meio de Tito, acompanhado por dois outros irmãos, de volta a Corinto. Então, em Atos 20, versículo 2. Então, estamos em Atos 18-20. Quanto tempo ocorreu entre 18-1 e 20-2? Bastante.

Anos. Há anos entre essas passagens de dar e receber entre Paulo e Corinto. O próprio Paulo chega a Corinto em Atos 20-2 e tem uma boa visita com eles.

Então, cara, Corinto é mais do que qualquer outro local geográfico. Não é tanto quanto tempo Paulo passou em Corinto. Ele pode ter passado mais tempo em Éfeso.

No entanto, a quantidade de tempo que Paulo gastou não é o problema. É o quão significativo foi o tempo de intercâmbio que ele teve com a cidade de Corinto, e temos um enorme registro disso em 1 e 2 Coríntios. Não estamos felizes por essas epístolas? Precisamos mergulhar nelas com toda a nossa energia.

Então, aí está. Esta história entre Paulo e a igreja em Corinto. Agora, inseri as jornadas missionárias de Paulo em suas notas na página 40.

Eu tirei isso de outros sites. Eu não tentei inventar isso originalmente eu mesmo. Eu te dei um site de onde eu tirei isso.

Pode ou não ainda estar por aí em termos de tempo. Este é um material genérico, de denominador comum. Não está aberto per se a muitas interpretações.

Isto é para tornar conveniente para você aprender sobre as jornadas de Paulo e suas viagens. Três jornadas missionárias e então sua jornada da Palestina de volta a Roma mais tarde. Eu tornarei conveniente para você.

Espero que você aprecie isso nas páginas 40, 41 e 42, trazendo isso para a página 43. Você não está orgulhoso de quantas páginas estamos cobrindo? Tudo bem, então falamos sobre a fundação da igreja em Corinto. Vimos a cronologia do relacionamento de Paulo com Corinto e todas as coisas enormes e interessantes que estão acontecendo entre eles.

E voltamos e fazemos a pergunta, e quanto à compleição da igreja de Corinto? Mais uma vez, Garland tem uma ótima seção sobre a compleição e a natureza desta igreja, particularmente da perspectiva romana. Eu dei a vocês uma lista de compras aqui que acabei de retirar. É só uma amostra.

As passagens de Primeira Coríntios aqui nos dizem que havia muita luta de classes. Havia muito orgulho intelectual, falsamente baseado. Havia conversos influentes na igreja de Corinto.

Havia pessoas de meios, e havia pessoas comuns. Podemos ver isso em vários lugares. Havia problemas: o espírito de festa, a frouxidão moral e seguir a sabedoria mundana em vez da sabedoria de Deus.

Houve imoralidade formal abordada no capítulo 6. Houve questões sexuais de todos os tipos de categorias diferentes. 1 Coríntios 7 analisa uma série de subgrupos dentro da igreja em Corinto que estavam tendo problemas com sexualidade. Isso deveria ser esperado.

Se você sai de um mundo greco-romano onde, como é dito no mundo romano, se uma mulher só conhecesse dois homens regularmente, ela era excepcionalmente boa. Era um mundo aberto em termos de sexualidade. Agora, tinha seus limites e limites muito rígidos em termos de casamento formal e assim por diante.

Mas havia aqueles aspectos corolários além da esposa legal, onde havia todos os tipos de coisas sexuais acontecendo. Então, eles estavam até as sobancelhas, por assim dizer, em problemas sexuais quando você confronta o ensino da sexualidade judaico-cristã. Primeira Coríntios 12-14, a falta de unidade e a falta de amor.

Essa é a seção onde você fala sobre dons, mas o que realmente está acontecendo é a falta de unidade e amor. 12-2, presença judaica. Primeira Coríntios 8 e 10, mal-entendidos dos conceitos de liberdade que se relacionavam muito com questões de sexualidade.

Mas ser livre não significa ser livre de forma absoluta; significa ser livre para ser obediente a um novo conjunto de padrões morais. Então, era uma igreja complexa. E quanto às datas, lugares e composição das epístolas canônicas de Corinto? Bem, como mencionamos, Primeira Coríntios foi escrita por Paulo enquanto ele estava em Éfeso.

Isso ocorreu provavelmente em 54-55 d.C. Além disso, e eu lhe dei algumas outras evidências disso, você pode facilmente descobrir isso nas introduções aos comentários. A Segunda Carta aos Coríntios foi escrita alguns meses depois.

Depois de 1 Coríntios, provavelmente em algum lugar, talvez Filipos na Macedônia. Em 55-56, apenas meses depois, vem a Segunda Epístola aos Coríntios, talvez até um ano. A autenticidade e as questões da composição de 2 Coríntios são mais debatidas.

1 Coríntios não é debatido, mas você terá que ler introduções e entrar em estudos formais sobre Segunda Coríntios para lidar com isso. Agora, algumas características essenciais das duas epístolas. Essas são epístolas muito diferentes, 1 Coríntios e 2 Coríntios.

Primeira Coríntios olha para a unidade de questões e a necessidade de unidade. Você encontra todos os tipos de ocasiões dentro de Primeira Coríntios onde há espírito de festa. Eu sou de Paulo, eu sou de Apolo.

A Ceia do Senhor é uma bagunça. Você tem pessoas que praticam a refeição junto com o pão e o cálice. E você tem todos os tipos de problemas em 1 Coríntios 11.

Dons espirituais estão fora do mapa em termos de problemas — individualismo, que era parte daquela cultura. A liberdade individual estava mexendo com as questões comunitárias da igreja.

E então esta frase que eu dei a vocês aqui na página 44. Página 44 em Primeira Coríntios. Unidade não é uniformidade.

Uniformidade : Quero realmente enfatizar isso. Unidade não é uniformidade. Unidade é a apreciação da diversidade.

Não posso dizer isso com força suficiente. Paulo diz isso em Primeira Coríntios de tantas maneiras e tantas vezes. Unidade não é uniformidade.

Unidade é festejar e apreciar a diversidade. Se você é um líder de ministério, é melhor aprender isso. Liderança ministerial não significa colocar todos os seus patinhos em uma fileira atrás de você.

Na verdade, se você tentar isso, não vai se dar muito bem no ministério. Unidade não significa forçar as pessoas a um molde. É por isso que tenho a mentalidade de Paulo e Apolo.

Unidade é ser capaz de pegar essa grande diversidade das pessoas para as quais você ministra. E com quem você trabalha. E moldá-las em uma máquina, por favor, isso é eficaz.

Com a diversidade. Não apesar dela. Ele não está a esmagá-la.

Mas colocar essa diversidade para funcionar de maneiras que sejam eficazes para o evangelho. Isso não é fácil de fazer. Todos nós temos personalidades.

Pastores e líderes de ministério de vários tipos não estão isentos de gostar mais desta pessoa do que daquela pessoa, de se identificar com este indivíduo mais do que com aquele indivíduo. Essa é a natureza humana.

E precisamos abraçar isso, admitir e lidar com isso em vez de negar. A negação é tão profunda em nossos relacionamentos humanos. Há muitas pessoas com quem não gosto de passar muito tempo.

Não é que eles sejam pessoas ruins. Eles podem ser melhores do que eu. Mas eles simplesmente não se dão bem comigo e eu não me dou bem com eles. E não está estabelecendo um clique para colocar no termo.

Mas é ser capaz de reconhecer o fato de que todo ser humano meio que gravita em direção a... Talvez pudéssemos dizer pessoas que são como nós, mas acho que às vezes são pessoas que não gostam de nós. Para que possamos aproveitar esse dar e receber. Mas temos que estar conscientes disso.

Temos que saber como operamos em nosso mundo. Temos que ter um bom nível de autoconsciência. Então estamos dizendo, você sabe, essa pessoa não me atrai muito, mas eu quero passar mais tempo com ela.

Na verdade, alguns dos princípios seculares da liderança... É que você traz para perto de você as pessoas que podem ser um problema, em vez de afastá-las. E talvez o ministério às vezes seja muito assim. Na verdade, acho que deveríamos ter uma comunicação tão aberta e honesta em nosso ministério e em nossas comunidades cristãs.

Que todo mundo meio que se conhece. É meio que como estar em uma família. Muitas vezes usamos essa imagem da igreja, mas raramente é verdade.

Se você está em uma família, você sabe como é o tio fulano de tal. E você sabe como é o primo fulano de tal. Alguns deles são divertidos, e alguns deles são embaraçosos para a família.

Mas no final do dia, eles ainda são família. E podemos nos deleitar com quem eles são como eles são nós. Esse é o tipo de ambiente que temos que tentar criar.

Um ambiente de aceitação da diversidade, não de rejeição dela. O Corinthians era diverso. E essa diversidade tinha criado problemas porque a natureza humana a empurrava contra.

Em vez de encontrar o que é verdadeiro e poderoso na diversidade. Agora, essa é uma diversidade sob um certo guarda-chuva moral. Não é uma diversidade selvagem.

Não é uma diversidade que ignora a verdade moral, por exemplo. Uma tentação que enfrentamos em nossos próprios mundos hoje em dia. Mas é uma diversidade de personalidade, particularmente.

Que precisamos aprender a abraçar e lidar. Apreciar. E ainda assim, talvez não sejamos nós.

Seja honesto sobre isso. Não seja manipulado por outra pessoa e não deixe que eles manipulem você por eles. Coloque isso na mesa.

Fale sobre isso. Lide com isso. As coisas serão muito melhores se você fizer isso.

Termos-chave em 1 Coríntios. Conhecer, julgar, discernir, espírito, espiritual, conhecimento, sabedoria, igreja, mundo, poder ou autoridade, santo, santificado. Há uma ênfase pessoal em 1 Coríntios.

146 ocorrências do pronome pessoal you. Porque Paul era... Não havia uma dicotomia entre nós e eles. Mas havia um Paul e sua comunidade.

E vocês em certos subgrupos dentro de Corinto que tiveram que ser tratados. Havia bons vocês e maus vocês , se você preferir. Mas é enorme.

Muito pessoal. Se você contrastar isso com 2 Coríntios, por exemplo. Nós apenas trabalhamos os termos-chave.

Veja os termos-chave no final de 44 para 2 Coríntios. Fraqueza, tribulação, conforto, ostentação, ministério, glória. São termos emotivos.

Os termos em 1 Coríntios não são emotivos, mas são mais racionais. Eles são muito diferentes. 2 Coríntios revela o coração de Paulo.

É por isso que é tão pastoral. É um livro tão negligenciado, mas um livro no qual precisamos tanto mergulhar. Então, as características essenciais das epístolas aos Coríntios.

Você pode pensar sobre isso. Você lerá em introduções uma série de características essenciais em outros lugares. E você mesmo pode trazê-las à tona.

Talvez você queira fazer sua própria lista. Conforme você trabalha no livro de Coríntios, você pode preenchê-la continuamente. Conforme você avança.

Fique alerta. Aproveite a jornada. Bem, felizmente, estou tornando essas palestras um pouco mais breves.

Você não terá que ficar sentado aí me ouvindo por tanto tempo. Vou parar aqui na página 44. Ao entrarmos no texto real de 1 Coríntios,

Quero lidar com as questões estruturais de como o livro de 1 Coríntios é estruturado. Eu o mantive muito enquanto nos movemos para o texto do livro em si. Então, vou parar por aqui.

E peço que você tenha certeza de fazer sua lição de casa. E se educar sobre as questões sociais, culturais e religiosas que estavam vivas no século I para Paulo e para seu público. E quando você fizer isso, você será capaz de ler este livro melhor.

Você sentirá as nuances. Você não estará apenas ouvindo palavras. Mas será como se você estivesse sentado ali no centro de Paul e sua audiência.

E ouvir e sentir as coisas que estão acontecendo. Deus te abençoe.

Este é o Dr. Gary Meadors em seu ensinamento sobre o livro de 1 Coríntios. Esta é a palestra 7, Introdução a 1 Coríntios, Parte 2.